

O CONVIVER COM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE MULTIBACILAR E SUAS REAÇÕES HANSÊNICAS

Fabírcia Araújo Prudêncio (Fabírcia Araújo Prudêncio) (/proceedings/100058/authors/347560)¹ ; Sonia Regina Lambert Passos (Sonia Regina Lambert Passos) (/proceedings/100058/authors/335886)²

63D/saude-coletiva-2018/papers/o-conviver-com-pacientes-portadores-de-hanseníase-multibacilar-e-suas-reacoes-hansenicas)

Período de Realização

novembro de 2006 aos dias atuais

Objeto da Experiência

Reações hansênicas em pacientes multibacilares

Objetivos

Relatar a experiência profissional no acompanhamento de pacientes portadores de hanseníase multibacilar que apresentam reações hansênicas antes, durante ou após o tratamento.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sob o contexto da experiência profissional como Enfermeira da Estratégia Saúde da Família. A detecção ocorria por busca ativa, demanda espontânea e encaminhamentos de dermatologistas, após diagnóstico realizava-se notificação, investigação, anotação no livro de registro, administração da dose supervisionada e entrega da medicação para um mês, convocava-se os comunicantes, agendava-se mensalmente o retorno do paciente e a cada 15 dias os que possuíam reações hansênicas

Resultados

Observou-se diversos casos de hanseníase multibacilar e reações hansênicas do tipo 1. Isso impactava no estado emocional dos pacientes que além de receberem a polioquimioterapia, apresentavam efeitos colaterais, ainda tinham que conviver com as medicações para reações, como os corticoides. Associado a esse sofrimento físico e psíquico, estavam atrelados, o medo da doença, a inquietação de saber quem o contaminou, a dúvida da cura, o preconceito, a vergonha e a tendência ao isolamento social.

Análise Crítica

Durante esses anos como Enfermeira da Atenção Básica, observou-se que existem dificuldades, no diagnóstico de novos casos, devido a falta de educação continuada dos profissionais de saúde, a falta de material para os testes adequados e a limitação do serviço de referência. Resultando em pacientes com diagnóstico tardio, formas graves de hanseníase, aumento dos graus de incapacidades e as reações hansênicas. Contribuindo de forma negativa na prevalência da hanseníase e nos mantendo ainda como área endêmica

Conclusões e/ou Recomendações

Conclui-se, portanto, que ainda temos que investir na qualificação dos profissionais da Atenção básica, fortalecer a rede de saúde, melhorar a busca ativa de novos casos, investir na educação em saúde, melhorar a qualidade de nossas informações e incentivar as produções científicas na área para entendermos a dimensão da hanseníase no Piauí e amenizar os transtornos impactados principalmente nos acometidos pela forma multibacilar e que apresentam reações hansênicas.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ ;

² Fiocruz

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?